

ACEF/1718/0125312 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/25312

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2013-08-01

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

[2._MGO_Melhorias.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Não

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Nada assinalar.

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

Nothing to be reported.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Na sequência da anterior avaliação e por auscultação a todos os envolvidos, a Comissão Técnico-Científica do ciclo de estudos optou por alterar o plano de estudos, conforme Despacho n.º 14238/2013, publicado a 5 de novembro de 2013, tendo por base o seguinte:

- redução das horas de contacto em todas as UC, passando de 60h para 45h. Para esta alteração esteve subjacente o perfil do estudante de mestrado, uma vez que existe um número significativo de estudantes ao abrigo do estatuto de trabalhador-estudante o que representa um desafio para equilibrar a carga laboral e académica, cumulativamente com a necessidade de desenvolver rotinas de trabalho e de investigação científica autónoma;*
- a criação de uma UC optativa de Metodologias de Investigação sugerida pelos estudantes;*
- de maneira a promover uma maior oferta formativa, foi dada a possibilidade aos estudantes de escolherem, como UC optativa, qualquer UC de outros ramos de especialização ou de outro mestrado das IES envolvidas, desde que da área científica de gestão;*
- a substituição da UC Economia Pública pela UC Gestão Pública, no ramo de Gestão Pública, indo mais de encontro aos objetivos desejados para este ramo de especialização.*

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

Following the previous evaluation and listening to all those involved, the Technical-Scientific Committee of

the study programme chose to change the study plan, according to Order No. 14238/2013, published on November 5, 2013, based on the next:

- reduction of contact hours in all UCs, from 60h to 45h. For this change was underlying the profile of the master's student, since there is a significant number of students under the status of worker-student, which represents a challenge to balance work and academic load, cumulatively with the need to develop routines of work and autonomous scientific research;
- the introduction of an optional UC of Research Methodologies suggested by the students;
- in order to promote a greater offer of training, students were given the opportunity to choose, as an elective UC, any UC of other branches of specialization or other masters of the IES involved, provided that the scientific area of management;
- the replacement of the Public Economy UC by the Public Management UC, in the Public Management field, going more in line with the desired objectives for this branch of specialization.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

As instalações físicas utilizadas pelo ciclo de estudos não sofreram alterações significativas à exceção da Escola Superior de Saúde (ESS) do IPP e Escola Superior de Saúde (ESS) do IPVC.

Assim, para a prossecução dos seus objetivos, a ESTiG-IPB, dispõe de instalações no Campus de Santa Apolónia, com uma área global de 14000m², para além de zonas de convívio e de apoio técnico/administrativo, mantém-se o transcrito em avaliações anteriores. No que se refere ao período em avaliação, podem registar-se as seguintes melhorias ao nível das instalações e equipamentos: Centro Apoio ao Estudo das Línguas; Disponibilização de uma plataforma de e-learning para complemento aos processos de ensino e dinamização de cursos de curta duração de interesse para alunos, funcionários e comunidade envolvente.

A ESG funciona nas suas instalações no campus do IPCA, em Barcelos. É dotada de um conjunto de salas de aula, auditórios, salas de informática, uma sala de atos, uma receção, serviços administrativos e outros espaços físicos destinados ao estudo e convívio dos estudantes. Recentemente foram criadas mais duas salas de aula equipadas com quadro interativo, um vídeo projetor, um computador integrado em rede, de apoio à atividade docente e um terminal de registo de assiduidade. Foi criado um novo espaço de estudo para os estudantes que está disponível 24 horas, a chamada "Sala de Estudo 24 horas" permitindo uma utilização mais prolongada de um espaço totalmente adaptado às necessidades de estudo dos estudantes. Está em fase final de construção a nova biblioteca do IPCA, localizada no Campus, que para além de uma capacidade superior à existente, contempla outros espaços de apoio ao estudo, individual e em grupo.

A ESS-IPVC foi objeto de ampliação (novo edifício) concluída em 2013, que duplicou a capacidade de salas de ensino teórico e prático, dispondo de: 12 salas de aula; 13 laboratórios; 1 sala de informática (20 computadores); 1 sala polivalente (80 alunos); 1 sala para terapias integrativas; 2 salas para dinâmicas de grupo com espelho unidirecional; 1 auditório (250 lugares); 1 anfiteatro (90 lugares); 3 Gabinetes para a realização de consultas. 1 Biblioteca; 4 salas de estudo; 1 espaço de Cantina/bar; 1 sala de convívio.

O ISCAP possui instalações de excelência: ao nível de equipamentos para a formação nas ciências empresariais dispõe de: Computadores (499); Impressoras e scanners (130); Videoprojectores: (72); Cabines de interpretação (20); Equipamento de áudio e vídeo (3); Sistema portátil de áudio e vídeo-conferência do CML - Centro Multimédia de Línguas (2); Câmara de transmissão de dados CML (4); Câmara de Vídeo de Alta Definição (3); Câmara Fotográfica Profissional (3).

A ESS-IPP ocupa novas instalações situadas no Campus da Asprela. Localização estratégica que alberga outras unidades orgânicas do P.Porto, universidades, hospitais, laboratórios de empresas dispostas a investir em inovação em saúde e tecnologia, assim como institutos de investigação.

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

The physical resources (teaching spaces, libraries, laboratories, computer rooms, etc.) used in the study programme did not change significantly except for the School of Health (ESS) of the IPP and the School of Health (ESS) of IPVC.

Therefore, in order to achieve its objectives, ESTiG-IPB has facilities in the Campus of Santa Apolónia, with a total area of 14000m², as well as social and technical/administrative support areas, above. As regards the period under evaluation, the following improvements can be made to the facilities and equipment: Center for the Study of Languages; Providing an e-learning platform to complement the teaching processes and dynamization of short courses of interest to students, employees and the surrounding community.

ESG operates at its IPCA campus in Barcelos. It is endowed with a set of classrooms, auditoriums,

computer rooms, an act room, a reception, administrative services and other physical spaces destined for the study and conviviality of the students. Recently, two more classrooms equipped with an interactive whiteboard, a video projector, a computer integrated in the network, support of the teaching activity and an attendance register terminal were created. A new study space for students has been created that is available 24 hours a day, called the "24-hour Study Room" allowing a longer use of a space fully adapted to students' study needs. The new IPCA library, located on the Campus, is in the final phase of construction, which, in addition to a higher capacity than the existing one, includes other spaces to support individual and group study.

The ESS-IPVC was expanded (new building) completed in 2013, which doubled the capacity of theoretical and practical teaching rooms, with: 12 classrooms; 13 laboratories; 1 computer room (20 computers); 1 multipurpose room (80 students); 1 room for integrative therapies; 2 rooms for group dynamics with unidirectional mirror; 1 auditorium (250 seats); 1 amphitheatre (90 seats); 3 Consultation offices. 1 Library; 4 study rooms; 1 Cantina/bar space; 1 living room.

ISCAP has facilities of excellence: at the level of equipment for training in the business sciences, it has: Computers (499); Printers and scanners (130); Projectors: (72); Interpretation booths (20); Audio and video equipment (3); Portable audio and video conference system of the CML - Centro Multimédia de Línguas (2); CML data transmission camera (4); High Definition Camcorder (3); Professional Camera (3).

ESS-IPP occupies new facilities located on the Asprela Campus. The strategic location that houses other organic units of P.Porto, universities, hospitals, laboratories of companies willing to invest in innovation in health and technology, as well as research institutes.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

As IES envolvidas com o atual CE têm estabelecido parcerias nacionais/internacionais para consolidar a oferta formativa e para dinamizar a mobilidade de estudantes e docentes. Estabeleceram, com IES, acordos bilaterais, de dupla diplomação, para realização de estágios em mobilidade (consórcio Now Portugal), bem como com outras entidades públicas e privadas. No âmbito do programa Erasmus+, foram estabelecidos mais de 160 novos acordos bilaterais de mestrado, ligados à área científica do CE. A título de exemplo, através do International Credit Mobility, estabeleceram-se 8 protocolos que permitem a atribuição de um Duplo Diploma, disponível para qualquer estudante que frequente o CE nas restantes IES, nomeadamente com Belarus State Economic U., Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic U. of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova, Qafqaz U. e a U. Tecnológica Federal do Paraná.

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

The IES involved with the current study programme has established national/international partnerships to consolidate the training offer and to boost the mobility of students and academic staff. They established, with IES, bilateral, double diploma agreements to carry out internships in mobility (Now Portugal consortium), as well as other public and private entities. Under the Erasmus+ program, more than 160 new bilateral master's degrees have been established, linked to the UCs scientific area. As an example, through the International Credit Mobility, 8 protocols have been established that allow for the award of a Double Diploma, available to any student attending CE in the remaining IES. Namely, Belarus State Economic U., Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic University of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova, Qafqaz U. and U. Tecnológica Federal do Paraná.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

As IES que oferecem o CE criaram estruturas de interface tendo em vista a promoção de novas dinâmicas, transversais a todas as áreas científicas, contribuindo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Foram criadas iniciativas estruturantes como o Gab. Portal de Emprego, Gab. de Empreendedorismo com vista à auscultação e feedback dos intervenientes. Os estudantes podem, ainda, frequentar cursos de curta duração com vista à reciclagem/aquisição de novas competências, para efeitos de desenvolvimento profissional ou através da possibilidade de certificação.

Foram criadas pelas IES, redes académicas (Rede Académica de Ciências da Saúde) e plataformas educativas (Porto Design Factory) com vista ao apoio aos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, foi lançado o projeto TAMK, e o DEMOLA North Portugal, uma plataforma de inovação oferecendo

aos estudantes uma oportunidade de adicionarem ao seu percurso académico uma perceção do que se espera deles no contexto de trabalho.

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

The IES that offer the study programme has created interface structures with a view to promoting new dynamics, transversal to all scientific areas, contributing to the improvement of the teaching and learning processes. Structuring initiatives such as Gab. Employment Portal, Gab. of Entrepreneurship with a view to listening and feedback from stakeholders. Students may also take short courses in order to recycle/acquire new skills, for the purposes of professional development or through the possibility of certification. They were created by IES, academic networks (Academic Network of Health Sciences) and educational platforms (Porto Design Factory) to support the teaching and learning processes. In addition, the TAMK project was launched, and DEMOLA North Portugal, an innovation platform offering students an opportunity to add to their academic journey a perception of what is expected of them in the work context.

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Cabe sublinhar que todos os anos e tendo por base as necessidades dos estudantes, no 2.º ano do plano de estudos e para o trabalho final, são realizados novos protocolos para realização dos estágios, com empresas locais, regionais, nacionais e internacionais (estas ao abrigo do programa de consórcio Now Portugal). No link <https://cloud.ipb.pt/f/6cb01830381a435db9f0/> pode observar-se os protocolos realizados à data atual, cobrindo os 3 ramos de especialização. Assim, relativamente a anterior avaliação, não se registaram alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio.

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

It should be emphasized that each year, based on the needs of the students, in the second year of the study plan and for the final work, new protocols for traineeships are carried out with local, regional, national and international companies (these under the Now Portugal consortium program). In the link, <https://cloud.ipb.pt/f/6cb01830381a435db9f0/> can be observed the protocols carried out to date, covering the 3 branches of specialization. Thus, with respect to the previous evaluation, there were no significant changes regarding places of internship and/or in-service training, protocols with the respective entities and guarantee of effective follow-up of the students during the internship.

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Instituto Politécnico De Viana Do Castelo

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

Instituto Politécnico Do Cávado E Ave

Instituto Politécnico De Bragança

Instituto Politécnico Do Porto

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo

Escola Superior De Comunicação, Administração E Turismo De Mirandela

Escola Superior De Saúde De Bragança

Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo

Escola Superior De Gestão

Escola Superior De Saúde (IPPorto)

Instituto Superior De Contabilidade E Administração Do Porto

1.3. Ciclo de estudos.

Gestão das Organizações

1.3. Study programme.

Management

1.4. Grau.

Mestre

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5._Despacho 14238_2013 MGO.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Gestão

1.6. Main scientific area of the study programme.

Management

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

34

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

345

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

100

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

3 SEMESTRES CURRICULARES

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

3 Semesters

1.10. Número máximo de admissões.

275

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

O aumento do n.º de vagas prende-se com o acréscimo da procura de oferta formativa por parte de estudantes, nomeadamente para o ramo de Gestão de Empresas. Além disso, a abertura dos ramos de Gestão Pública no IPP e Gestão de Unidades de Saúde no IPCA que não tendo sido oferecidos em edições anteriores se justifica, agora, o aumento das vagas, por 4 IP, com 3 ramos significando 12 ramos em funcionamento.

A procura dos estudantes ao nível do mestrado em Gestão das Organizações (que vai na 10ª edição) tem-se revelado insuficiente para as escolhas que os mesmos estudantes pretendem fazer em termos de diversificação de formação, uma vez que as várias IES possuem licenciaturas de 1.º ciclo nas áreas das Ciências Empresariais e, como tal, o número de alunos que pretende fazer prosseguimento de estudos tem aumentado nos últimos anos. As IES envolvidas possuem mais de quatro dezenas de licenciaturas de 1.º ciclo nas áreas da gestão e administração, revelando uma procura interna cada vez maior.

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

The increase of n.º of places is related to the increase in the demand for training offered, namely for the Business Management branch. In addition, the opening of the branches of Public Management in the IPP and Health Services Management in the IPCA that were not offered in previous editions now justifies the increase of vacancies, by 4 IP, with 3 branches meaning 12 branches in operation.

The students' demand for the Management Master (which goes to the 10th edition) has proved insufficient for the choices that the same students intend to make in terms of diversification of training since the various IES have undergraduate degrees of 1st cycle in the areas of Business Sciences. In addition, as such, the number of students intending to pursue studies has increased in recent years. The IES involved have more than four dozen undergraduate degrees in the areas of management and business, revealing an increasing domestic demand.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) Titulares do grau de licenciatura organizada em 180 ECTS ou equivalente legal;*
 - b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizados de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;*
 - c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico;*
 - d) Titulares de um grau de licenciatura Bietápica ou de Licenciatura organizada em 300 ECTS ou equivalente legal;*
 - e) Detentores de um currículo académico, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica-Pedagógica dos cursos.*
- Os candidatos à inscrição no curso serão seleccionados pela Comissão Científica do Mestrado, tendo em conta os critérios constantes nas Normas Regulamentares.*

1.11. Specific entry requirements.

May apply to the study programme leading to master's degree:

- a) the holders of the degree course organized in 180 ECTS or equivalent;*
- b) Holders of a foreign academic degree conferred following a 1st cycle of studies organized according to the principles of the Bologna Process by a State adhering to this process;*
- c) Holders of a foreign academic degree that is recognized as meeting the objectives of a degree by the Scientific Council;*
- d) Holders of an undergraduate degree or Bachelor organized into 300 ECTS or legal equivalent;*
- e) Holders of an academic, scientific or professional, that is recognized as attesting the capacity to carry out this cycle of studies by the Scientific-Pedagogical courses.*

The candidates for enrollment in the course will be selected by the Scientific Committee of the Master, taking into account the criteria referred to in the Regulatory Rules.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Se outro, especifique:

1.12.1. If other, specify:

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Instituto Politécnico de Bragança: Escola Superior de Tecnologia e Gestão; Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo e Escola Superior de Saúde

Instituto Politécnico do Cávado e do Ave: Escola Superior de Gestão

Instituto Politécnico do Porto: Escola Superior de Saúde e Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Instituto Politécnico de Viana do Castelo: Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

1.14. Regulamento Creditação_MGO.pdf

1.15. Observações.

UC optativas: nas fichas dos docentes as UC optativas que se encontram com a carga horária de 0h não estão em funcionamento. Porém, em cada IP fica salvaguardado mesmo as UC opcionais, que não funcionam, possuem um responsável. Entre o IPP e o IPVC existem unidades curriculares, do ramo de Gestão de Unidades de Saúde, que já funcionaram em conjunto e podem vir a funcionar novamente, daí existirem 4 docentes que apresentam na sua ficha de docente a mesma UC para os 2 IP.

Plano de estudos: o plano de estudos inclui uma UC de Dissertação/Projeto/Estágio, no último ano, onde os estudantes desenvolvem um trabalho de natureza predominantemente profissional, sob a orientação de um docente doutorado ou especialista. Neste contexto, a formação conferida visa assegurar aos futuros graduados uma formação sólida na área da gestão, bem como garantir-lhes a aquisição de competências numa determinada especialidade, no sentido de os preparar para o exercício de uma atividade profissional em contextos organizacionais e ambientes diversos. De salientar, que nos termos do regulamento de estágio em vigor e de aplicação aos mestrados desenvolvidos no âmbito da APNOR cada estudante que opte pela realização de estágio será acompanhado internamente por um orientador (um docente) mas terá também um supervisor no local de estágio. A realização do estágio implica a formalização de um protocolo entre a IES e a entidade. Em conjunto deverão elaborar um plano de estágio a ser aprovado nos termos previstos e de acordo com o regulamento do mestrado. O acompanhamento é feito nos termos previstos e definidos no plano de estágio.

De referir que este mestrado conta com uma particularidade importante que reside no facto de em simultâneo se encontrar a funcionar nos 4 IP que formam a rede APNOR, pelo que tem havido mobilidade de docentes na lecionação das unidades curriculares no 1.º ano curricular, na orientação conjunta dos trabalhos finais e arguição de trabalhos. Também tem existido mobilidade de estudantes entre os IP. O diploma conferente do grau de Mestre é atribuído por todos os IP envolvidos.

1.15. Observations.

Optional UCs: on the teachers' sheets the optional UCs that have a workload of 0h are not in operation. However, in each IP it is safeguarded even the optional UCs, which do not work, have a responsible one. Between the IPP and the IPVC there are curricular units, from the Health Services Management branch, which have already worked together and can work again, hence there are 4 academic staff who present in their faculty record the same UC for the 2 IPs.

Study Plan: The syllabus includes a Dissertation/Project/Internship UC in the last year, where students develop a predominantly professional work, under the guidance of a Ph.D. professor or specialist. In this context, the training provided aims to ensure future graduates a solid training in the area of management, as well as ensuring them the acquisition of skills in a particular specialty, in order to prepare them for the exercise of a professional activity in organizational contexts and diverse environments. It should be noted that under the terms of the current internship regulations and the application of APNOR masters, each student who opts for an internship will be monitored internally by an advisor (one professor with PhD/Specialist) but will also have a supervisor at the internship site. The completion of the internship involves the formalization of a protocol between the IES and the entity. Together they should prepare a traineeship plan to be approved in accordance with the terms and in accordance with the master's regulations. The follow-up is done according to the terms established and defined in the internship plan. It should be noted that this Study programme has an important feature that lies in the fact that simultaneously it is working in the 4 IPs that belongs to the APNOR network. Reason why there has been mobility of academic staff in the teaching of the curricular units in the 1st year curriculum, in the joint orientation of the final works and discussion of works. There has also been student mobility among IP. The diploma conferring the degree of Master is awarded by all the IP involved.

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):	Options/Branches/... (if applicable):
Gestão de Empresas	Business Management
Gestão Pública	Public Management
Gestão de Unidades de Saúde	Health Services Management

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Gestão de Empresas

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Gestão de Empresas

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Business Management

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
GESTÃO	GES	73	0
CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO	CSC	12	0
MATEMÁTICA	MAT	6	0
ECONOMIA	ECO	3	0
CONTABILIDADE	CON	0	0
DIREITO	DIR	0	0
(6 Items)		94	0

2.2. Estrutura Curricular - Gestão Pública

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Gestão Pública

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Public Management

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
GESTÃO	GES	55	0
CONTABILIDADE	CON	12	0
ECONOMIA	ECO	9	0
MATEMÁTICA	MAT	6	0
DIREITO	DIR	6	0
CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO	CSC	6	0
(6 Items)		94	0

2.2. Estrutura Curricular - Gestão de Unidades de Saúde

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Gestão de Unidades de Saúde

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Health Services Management

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
GESTÃO	GES	67	0
MATEMÁTICA	MAT	6	0
ECONOMIA	ECO	9	0
CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO	CSC	6	0
CONTABILIDADE	CON	0	0
DIREITO	DIR	0	0
CIÊNCIA POLÍTICA	CPO	6	0
(7 Items)		94	0

2.3. Observações

2.3 Observações.

Como observado, um estudante que ingresse no Mestrado em Gestão das Organizações pode optar por um percurso alternativo, nomeadamente, uma especialização em Gestão de Empresas ou Gestão Pública ou Gestão de Unidades de Saúde que se centra em unidades curriculares oferecidas no 2.º semestre do plano de estudos, sendo o 1.º semestre comum aos diferentes ramos. O ciclo de estudos, em avaliação, tem absorvido não só estudantes que frequentam o seu percurso académico das IES envolvidas, bem como de outras IES, nacionais e internacionais, provenientes de diferentes áreas científicas base. Cabe sublinhar que os ramos de Gestão Pública e Gestão de Unidades de Saúde não têm funcionado todos os anos. No IPB, o ramo de Gestão Pública não funcionou nos anos letivos de 2013/2014 a 2015/2016 e Gestão de Unidades de Saúde nos anos letivos de 2013/2014 a 2016/2017. No IPCA o ramo de Gestão Pública não funcionou nos anos letivos de 2008-2009; 2011/2012 e 2012/2013. Com a entrada em funcionamento da licenciatura em Gestão, no IPCA, em regime presencial a procura do Ramo foi aumentando, justificando-se, agora, o seu real funcionamento já que é procurado pelos estudantes da licenciatura em Gestão Pública naquele regime e também dos estudantes do regime e-learning, assim como doutros. No IPP o ramo de Gestão Pública abriu pela 1.ª vez no atual ano letivo 2017/2018. Por último, no IPVC o ramo de Gestão de Unidades de Saúde não funciona desde a 5.ª edição, por orientação e gestão estratégica da IES, prevendo-se a abertura do ramo no próximo ano letivo. De salientar que para garantir o normal funcionamento do curso e zelar pela sua qualidade, assegurando nomeadamente os assuntos de gestão corrente relacionados com o mesmo, o Diretor e Presidente da Comissão Técnico-Científica do ciclo de estudos conta com o apoio de um subdiretor em cada uma das IES envolvidas. Nos termos do regulamento do mestrado em Gestão das Organizações, a Comissão Técnico-Científica integra 12 docentes, correspondendo a cada IES 3 docentes.

2.3 Observations.

As noted, a student who joins the MSc in Management may choose an alternative course, namely a specialization in Business Management or Public Management or Health Services Management that focuses on curricular units offered in the 2nd semester of the syllabus, the first semester being common to the different branches. The Study programme, in evaluation, has absorbed not only students who attend their academic course of the IES involved, as well as other IES, national and international, from different scientific base areas.

It should be noted that the branches of Public Management and Health Services Management have not function every year. In the IPB, the branch of Public Management did not function in the academic years 2013/2014 to 2015/2016 and Health Services Management in the academic years 2013/2014 to 2016/2017. In the IPCA, the Public Management branch did not function in the 2008-2009 school years; 2011/2012 and 2012/2013.

With the entry into operation of the degree in Management, in the IPCA, in face-to-face the demand of the Branch was increasing, justifying, now, its real operation since it is sought by the students of the 1st cycle in Public Management in that regime and also of the students of the e-learning regime, as well as others. In IPP the branch of Public Management opened for the first time in the current academic year 2017/2018.

Finally, in the IPVC the Health Services Management branch has not worked since the 5th edition, due to the orientation and strategic management of the IES, and it is expected that the branch will be opened in the next school year.

It should be noted that in order to guarantee the normal functioning of the course and to ensure its quality, and in particular to ensure the day-to-day management of the Study programme, the Director and Chairman

of the Technical-Scientific Committee of the Study programme is supported by a one of the IES involved. According to the regulation of the Masters in Management of Organizations, the Technical-Scientific Committee comprises 12 academic staff, corresponding to each IES 3 academic staff.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Paula Odete Fernandes (Instituto Politécnico de Bragança)

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - Pedro Manuel Miranda Nunes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Pedro Manuel Miranda Nunes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Cândida Machado

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Cândida Machado

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Estela Vilhena

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Estela Vilhena

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Alexandra Malheiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Alexandra Malheiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Alexandrino Ribeiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Alexandrino Ribeiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Cláudia Cardoso

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Cláudia Cardoso

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Delfina Ramos

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Delfina Ramos

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Fernando Rodrigues

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Fernando Rodrigues

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Irene Portela

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Irene Portela

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Batista da Costa

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
José Batista da Costa

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Márcia Duarte

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Márcia Duarte

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Oscarina Conceição

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Oscarina Conceição

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Patrícia Gomes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Patrícia Gomes

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Patricia Quesado

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Patricia Quesado

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Pedro Melo

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Pedro Melo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Sara Serra

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Sara Serra

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Soraia Gonçalves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Soraia Gonçalves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Susana Silva

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Susana Silva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Teresa Dieguez

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Teresa Dieguez

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Vanda Roque

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Vanda Roque

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Augusto Gil Macedo de Abreu Dias

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Augusto Gil Macedo de Abreu Dias

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Clara de Assis Coelho de Araújo

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Clara de Assis Coelho de Araújo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Domingos Lourenço Vieira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Domingos Lourenço Vieira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Helena Maria da Silva Santos Rodrigues

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Helena Maria da Silva Santos Rodrigues

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Manuel Rui Fernandes Azevedo Alves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Manuel Rui Fernandes Azevedo Alves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Mara do Carmo de Jesus Rocha

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Mara do Carmo de Jesus Rocha

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Albertina Álvaro Marques

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Albertina Álvaro Marques

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Carminda Soares Morais

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Carminda Soares Morais

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nuno Miguel da Cruz Domingues

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Nuno Miguel da Cruz Domingues

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Pilar Baylina Machado

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Pilar Baylina Machado

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Rui da Assunção Esteves Pimenta

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Rui da Assunção Esteves Pimenta

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Adalmiro Alvaro Malheiro de Castro Andrade Pereira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Adalmiro Alvaro Malheiro de Castro Andrade Pereira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - António Fernando Martins Garcia Saraiva

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Fernando Martins Garcia Saraiva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Carlos Filipe Magalhães Bastos Mota

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Carlos Filipe Magalhães Bastos Mota

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Eduardo Manuel Lopes de Sá e Silva

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Eduardo Manuel Lopes de Sá e Silva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Henrique José Curado Mendes Teixeira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Henrique José Curado Mendes Teixeira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Carlos Pereira de Moraes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

José Carlos Pereira de Moraes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Alexandra Pacheco Ribeiro da Costa

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Alexandra Pacheco Ribeiro da Costa

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Oscar Tiago Fontes Bernardes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Oscar Tiago Fontes Bernardes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paula de Sande Marinho Lemos Costa

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paula de Sande Marinho Lemos Costa

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paulo Sérgio Machado Veloso Gomes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paulo Sérgio Machado Veloso Gomes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Alcina Maria Almeida Rodrigues Nunes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Alcina Maria Almeida Rodrigues Nunes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Maria Nunes Português Galvão

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Maria Nunes Português Galvão

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Paula Carvalho do Monte

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Paula Carvalho do Monte

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Sofia Cardim Barata

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Sofia Cardim Barata

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - António Borges Fernandes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Borges Fernandes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Cláudia Maria Fileno Miranda Veloso

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Cláudia Maria Fileno Miranda Veloso

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Eugénia Maria Garcia Jorge Anes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Eugénia Maria Garcia Jorge Anes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Joaquim Agostinho Mendes Leite

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Joaquim Agostinho Mendes Leite

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Carlos Lopes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

José Carlos Lopes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Manuel Jose Serra da Fonseca

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Manuel Jose Serra da Fonseca

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Clara Rodrigues Bento Vaz Fernandes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Clara Rodrigues Bento Vaz Fernandes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Claudia Cristina Silva Costa

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Claudia Cristina Silva Costa

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nuno Filipe Lopes Moutinho

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Nuno Filipe Lopes Moutinho

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paula Cristina Anta Fontes Xavier

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paula Cristina Anta Fontes Xavier

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Paula Odete Fernandes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Paula Odete Fernandes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Rui Alexandre Figueiredo de Oliveira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Rui Alexandre Figueiredo de Oliveira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Vítor Fernando Silva Simões Alves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Vítor Fernando Silva Simões Alves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - António Jorge da Silva Trindade Duarte

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Jorge da Silva Trindade Duarte

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nuno Adriano Baptista Ribeiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Nuno Adriano Baptista Ribeiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Jorge Manuel Afonso Alves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Jorge Manuel Afonso Alves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nina Teresa Sousa Santos Aguiar

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Nina Teresa Sousa Santos Aguiar

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff						
Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Pedro Manuel Miranda Nunes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Cândida Machado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Estela Vilhena	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas (Bioestatística)	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Malheiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Alexandrino Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
Cláudia Cardoso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Delfina Ramos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Industrial e de Sistemas	50	Ficha submetida
Fernando Rodrigues	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Irene Portela	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
José Batista da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Organização e Gestão de Empresas	30	Ficha submetida
Márcia Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais - Ramo Organização e Políticas Empresariais	100	Ficha submetida
Oscarina Conceição	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Patrícia Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Patricia Quesado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade	100	Ficha submetida
Pedro Melo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	90	Ficha submetida
Sara Serra	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Contabilidade (Tese em Auditoria)	100	Ficha submetida
Soraia Gonçalves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciência Política	100	Ficha submetida
Susana Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade	25	Ficha submetida
Teresa Dieguez	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Inovação e Empreendedorismo Tecnológico	50	Ficha submetida
Vanda Roque	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia do Trabalho e das Organizações/Work and Organizational Psychology	100	Ficha submetida
Augusto Gil Macedo de Abreu Dias	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade de Gestão	100	Ficha submetida
Clara de Assis Coelho de Araújo	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia - área de especialização em psicologia do trabalho	100	Ficha submetida

Domingos Lourenço Vieira	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		História Moderna e Contemporânea	20	Ficha submetida
Helena Maria da Silva Santos Rodrigues	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Manuel Rui Fernandes Azevedo Alves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas / Nutrição e Química dos Alimentos	100	Ficha submetida
Mara do Carmo de Jesus Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Promoção e Educação para a saúde	100	Ficha submetida
Maria Albertina Álvaro Marques	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Carminda Soares Morais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Industrial e de Sistemas	100	Ficha submetida
Nuno Miguel da Cruz Domingues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão/Finanças	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas e Sociais	100	Ficha submetida
Pilar Baylina Machado	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Saúde Pública - Especialização em Política, Gestão e Administração	100	Ficha submetida
Rui da Assunção Esteves Pimenta	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde (Bioestatística)	100	Ficha submetida
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Adalmiro Alvaro Malheiro de Castro Andrade Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Gestão	100	Ficha submetida
António Fernando Martins Garcia Saraiva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Carlos Filipe Magalhães Bastos Mota	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Eduardo Manuel Lopes de Sá e Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais – área 340 (CNAEF)	100	Ficha submetida
Henrique José Curado Mendes Teixeira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Direito	100	Ficha submetida
José Carlos Pereira de Morais	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	49	Ficha submetida
Maria Alexandra Pacheco Ribeiro da Costa	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia Social	100	Ficha submetida
Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Oscar Tiago Fontes Bernardes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	59	Ficha submetida
Paula de Sande Marinho Lemos Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		ENGENHARIA	100	Ficha submetida

Paulo Sérgio Machado Veloso Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Gestão de Informação	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Alcina Maria Almeida Rodrigues Nunes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		314 Economia	100	Ficha submetida
Ana Maria Nunes Português Galvão	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		311 Psicologia	100	Ficha submetida
Ana Paula Carvalho do Monte	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		340 Ciências empresariais	100	Ficha submetida
Ana Sofia Cardim Barata	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		314 Economia	59	Ficha submetida
António Borges Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		345 Gestão e administração	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Fileno Miranda Veloso	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Economia e Gestão	50	Ficha submetida
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		311 Psicologia	100	Ficha submetida
Joaquim Agostinho Mendes Leite	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		344 Contabilidade e fiscalidade	100	Ficha submetida
José Carlos Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		344 Contabilidade e fiscalidade	100	Ficha submetida
Manuel Jose Serra da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Informação (Especialização em Marketing de Comunicação Publicitária)	50	Ficha submetida
Maria Clara Rodrigues Bento Vaz Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		520 Engenharia e técnicas afins	100	Ficha submetida
Claudia Cristina Silva Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		345 Gestão e administração	100	Ficha submetida
Nuno Filipe Lopes Moutinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		340 Ciências empresariais	100	Ficha submetida
Paula Cristina Anta Fontes Xavier	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	380 Direito	59	Ficha submetida
Paula Odete Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Economia e Gestão	100	Ficha submetida
Rui Alexandre Figueiredo de Oliveira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		582 Construção civil e engenharia civil	100	Ficha submetida
Vítor Fernando Silva Simões Alves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		310 Ciências sociais e do comportamento	100	Ficha submetida
António Jorge da Silva Trindade Duarte	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		520 Engenharia e técnicas afins	100	Ficha submetida
Nuno Adriano Baptista Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		340 Ciências empresariais	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Afonso Alves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		340 Ciências empresariais	100	Ficha submetida
Nina Teresa Sousa Santos Aguiar	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		380 Direito	100	Ficha submetida
					6191	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

68

3.4.1.2. Número total de ETI.

61.91

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº / No.	Percentagem* / Percentage*
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	56	90.5

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	58	93.7

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	44.79	72.3
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	6.34	10.2

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	56	90.5
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	5	8.1

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

Tal como acontece com o corpo docente nas IES da APNOR, também o pessoal não docente presta apoio de forma generalizada aos vários cursos de cada uma das unidades orgânicas onde funciona o mestrado. Na ESTiG-IPB, dos 31 funcionários, 35% são da categoria de TS, 35% à categoria de AT, 26% à categoria de Assistente Operacional e 1 Técnico de Informática. Na ESG-IPCA tem 2 TS, uma a exercer funções de secretária e 2 AT. O IPVC conta com 36 colaboradores e 1 ao abrigo do protocolo de mobilidade com a CM de Melgaço. A ESS-IPP tem 38 colaboradores distribuídos pelas categorias profissionais de Dirigentes (1), TS (8), informática (2), AT (16) e Assistentes operacionais (11). O ISCAP tem 64 colaboradores não docentes, dos quais 63 em exercício efetivo de funções na UO e 1 em Comissão de Serviço. Dos 63 colaboradores em exercício efetivo de funções, 59 exercem funções de forma transversal a todos os ciclos de estudos da UO, sendo que os restantes 2 exercem funções no ciclo de estudos em análise.

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

As with academic staff at APNOR IES, non-teaching staff also provide extensive support to the various courses in each of the organizational units where the master's degree program operates. In the ESTiG-IPB, of the 31 employees, 35% are from the TS category, 35% from the AT category, 26% from the Operational Assistant and 1 IT Technician category. In ESG-IPCA has 2 TS, one to perform secretary functions and 2 AT. The IPVC has 36 employees and 1 under the mobility protocol with the CM of Melgaço. ESS-IPP has 38 employees distributed by the professional categories of Directors (1), TS (8), IT (2), TA (16) and Operational Assistants (11). ISCAP has 64 non-teaching staff, of which 63 are in effective positions in the OU and 1 in the Service Committee. Of the 63 employees in the effective exercise of functions, 59 carry out functions in a transversal way to all the cycles of studies of the OU, the remaining two of which perform functions in the cycle of studies under analysis.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

De entre os funcionários não docentes de apoio à lecionação do ciclo de estudos, no global das IES, existem 108 colaboradores. A qualificação académica dos 108 colaboradores não docentes corresponde a 14% com Mestrado (15 colaboradores), 36% com Licenciatura (39 colaboradores), 40% com o 12º Ano (43 colaboradores), 10% não têm formação superior ao 9.º ano de escolaridade (11 colaboradores). Os Institutos Politécnicos envolvidos neste ciclo de estudos promovem e apoiam a formação contínua dos seus funcionários, criando condições para que possam progredir nos seus estudos e obter níveis mais elevados de qualificação. A elevada qualificação do corpo de funcionários (50% com o ensino superior) permite uma mais eficiente gestão dos recursos humanos e das suas competências, nomeadamente na preparação das atividades letivas, por via da produção de conteúdos complementares, no apoio às atividades científicas e na prestação de serviços qualificados ao exterior.

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

There are 108 non-teaching staff supporting the Study programme in the IES. The academic qualification of the 108 non-teaching staff corresponds to 14% with a Master's Degree (15 employees), 36% with a Bachelor's Degree (39 employees), 40% with the 12th Year (43 employees), 10% of schooling (11 employees). The Polytechnic Institutes involved in this Study programme promote and support the ongoing training of their employees, creating conditions for them to progress in their studies and obtain higher levels of qualification. The high qualification of the staff (50% with higher education) allows for a more efficient management of human resources and their competences, namely in the preparation of academic activities, through the production of complementary contents, in support of scientific activities and in the provision of qualified services abroad.

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1.1. Total de estudantes inscritos.

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender	
Género / Gender	%
Masculino / Male	37
Feminino / Female	63

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)	
Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1º ano curricular do 2º ciclo	234
2º ano curricular do 2º ciclo	117
	351

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand			
	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	200	200	225
N.º de candidatos / No. of candidates	198	235	290
N.º de colocados / No. of accepted candidates	151	183	215
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	171	189	234
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	12	12	12
Nota média de entrada / Average entrance mark	13	13	14

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

No atual ano letivo, 2017/2018, encontram-se inscritos no ciclo de estudos 351 estudantes. Destes, 234 estudantes encontram-se a frequentar o 1.º ano curricular do plano de estudos, nomeadamente 151 no ramo de Gestão de Empresas, 50 no ramo de Gestão Pública e 33 no ramo de Gestão de Unidades de Saúde. No 2.º ano curricular do plano de estudos, encontram-se 117 estudantes inscritos, sendo que 89 frequentam o ramo de Gestão de Empresas, 12 o ramo de Gestão Pública e 16 o ramo de Gestão de Unidades de Saúde.

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

In the current academic year, 2017/2018, 351 students enrolled in the Study programme. Of these, 234 students are attending the first curricular year of the Study programme, namely 151 in the Business Management field, 50 in the Public Management and 33 in the Health Services Management. In the second curricular year of the Study programme, there are 117 enrolled students, of which 89 are in the Business Management branch, 12 are the Public Management branch and 16 are the Health Services Management branch.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency			
	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	44	54	69
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	17	32	25
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	8	13	17
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	2	4
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	3	0	1

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Nada assinalar.

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

Nothing to add.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

O ciclo de estudos encontra-se organizado em diferentes áreas científicas, sendo que as predominantes, analisando os 3 ramos de especialização, são Gestão, Ciências Sociais e do Comportamento, Contabilidade e Economia.

A análise ao sucesso escolar efetuada em cada uma das IES, às unidades curriculares nas áreas científicas referidas anteriormente, não evidencia diferenças significativas. Efetivamente a taxa de aprovação é elevada rondando os 90%.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

The Study programme is organized in different scientific areas, and the predominant ones, analysing the three branches of specialization, are Management, Social Sciences and Behaviour, Accounting and Economics.

The analysis of the success achieved at each IES in the curricular units in the scientific areas referred to above does not show any significant differences. Effectively the approval rate is high around 90%.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Segundo dados oficiais do IEFP, a percentagem total de estudantes diplomados no ano letivo de 2014/15, que se encontram empregados em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, especificamente Ciências Empresariais e Económicas, é superior a 85%. Sendo um curso de um 2.º ciclo também se tem verificado que maioritariamente os estudantes já se encontram no mercado de trabalho. Acresce, ainda, que os IP envolvidos na lecionação do ciclo de estudos têm vindo apostar numa política de colocar no mercado de trabalho capital humano, que vá de encontro aos padrões qualitativos mais ambiciosos e sustentáveis reconhecidos no mundo empresarial. Para tal, têm aplicado um inquérito por questionário, existindo documentos técnico-científicos realizadas no âmbito do ciclo de estudos, onde os

dados obtidos vão de encontro aos publicados pelo IEFP e aos referidos pela comunicação social.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Institution's statistics or studies, referencing the year and information source).

According to official data from the IEFP, the total percentage of students graduated in the academic year 2014/15, who are employed in sectors of activity related to the area of Study programme, specifically Business and Economics, is higher than 85%. Being a course of a 2nd cycle has also been verified that the majority of students are already in the job market. In addition, the IP involved in teaching the Study programme has been committed to a policy of placing human capital in the labour market that meets the most ambitious and sustainable qualitative standards recognized in the business world. To this end, they have applied a questionnaire survey, and there are technical-scientific documents carried out within the scope of the Study programme, where the data obtained are in line with those published by the IEFP and those reported by the media.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Nos dados do IEFP e DGEEC (2018), o n.º de desempregados com mestrado é menor, em % do total, que o n.º de licenciados. A empregabilidade individual, institucional e contextual das IES todas do Norte (Séries A3ES) coloca-as num contexto de maior atenção face a fatores externos que condicionam os diplomados, já que a distribuição das áreas de educação revelam um perfil específico em função do território. Por ex., a procura dos mestrados nas áreas da Gestão tem sido superior, para a região norte, do que nas restantes áreas. As IES envolvidas têm contribuído para que se aumente o n.º de diplomados, nomeadamente entre os 25 e 64 anos que se situa nos 24%, muito abaixo da média da OCDE (37%) (PISA, OCDE, 2016), já que 85% para aquelas idades tinha emprego. A % de desemprego no MGO é muito residual. Os inquiridos permitem concluir que a maioria dos estudantes já se encontra a trabalhar e, os restantes consegue alcançar um novo emprego e/ou uma promoção na carreira, por ter realizado o curso.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

In the data of the IEFP and DGEEC (2018), the number of unemployed with masters is less, in% of the total, than the number of graduates. The individual, institutional and contextual employability of IES from the North (A3ES Series) places them in a context of greater attention to external factors that condition graduates, since the distribution of education areas reveals a specific profile depending on the territory. For example, the demand for Master's degrees in Management has been higher for the North than for the other areas. The IES involved have contributed to an increase in the number of graduates, particularly in the 25-64 age bracket, which is 24%, well below the OECD average (37%) (PISA, OECD, 85% for those ages had employment. The % of unemployment in the MGO is very residual. Surveys show that most students are already working, and the rest are able to achieve a new job and/or a career promotion because they have completed the Study programme.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
UNIAG (Unidade de Investigação Aplicada em Gestão)	Não se aplica.	APNOR	16	Centro criado em 2014, reconhecido e financiado pela FCT em junho de 2016, encontrando-se no programa de recuperação. http://uniag.ipb.pt/
CICF (Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade)	Não se aplica.	IPCA	5	Centro de investigação financiado pela FCT em junho de 2016, encontrando-se no programa de recuperação. http://www.cicf.ipca.pt/

CEOS.PP (Centro de Estudos Organizacionais e Sociais)	Não se aplica.	IPP	6	Centro de investigação criado em fevereiro de 2017. https://www.iscap.ipp.pt/investigacao-1/centros/ceos
CEPESE (Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade)	Muito Bom	Universidade do Porto	1	http://www.cepese.pt/portal/pt
UICISA (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde)	Não se aplica.	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	3	Centro de investigação financiado pela FCT em junho de 2016, encontrando-se no programa de recuperação. https://www.esenfc.pt/pt/page/100004069
ALGORITMI	Muito Bom	Universidade do Minho	2	http://algoritmi.uminho.pt/
CICP (Centro de Investigação em Ciência Política)	Excelente	Universidade do Minho	2	http://www.cicp.eeg.uminho.pt/
CIETI (Centro de Inovação em Engenharia e Tecnologia Industrial)	Excelente	IPP	1	http://www.cieti.isep.ipp.pt/
CIISA	Excelente	Universidade de Coimbra	1	http://www.mathnet.ru/php/organisation.phtml?option_lang=eng&orgid=5664
DINAMIA'CET	Muito Bom	ISCTE	1	https://www.dinamiacet.iscte-iul.pt/
INESCTEC (CITE)	Excelente	Universidade de Lisboa	1	https://www.inesctec.pt/en/centres/innovation-technology-and-entrepreneurship-5
NIPE (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais)	Muito Bom	Universidade do Minho	1	http://www.nipe.eeg.uminho.pt/
NECE (Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais)	Muito Bom	Universidade da Beira Interior	1	https://www.ubi.pt/entidade/NECE
CIMO (Centro de Investigação de Montanha)	Muito Bom	IPBragança	1	http://www.cimo.ipb.pt/web/

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/86388b2c-6e1e-b09c-2ba2-5a55eafa9c3c>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/86388b2c-6e1e-b09c-2ba2-5a55eafa9c3c>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

A investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e profissional encontra-se diretamente relacionada com o programa de formação avançada do corpo docente, com a integração em Centros de I&D reconhecidos e com a participação em projetos de I&D financiados.

As IES têm, também, como missão contribuir para que os cidadãos possam ter acesso à aprendizagem ao longo da vida, através da criação de cursos de formação adequada, quer em termos de especificidade e atualidade, para efeitos de desenvolvimento profissional; quer através da possibilidade de certificação, com atribuição de créditos do Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos, tendo em vista a creditação das competências adquiridas para progressão em graus de ensino superior. Neste sentido, nas 4 IES foram ministrados um leque alargado de cursos de formação de curta duração, alguns com diferentes edições, distribuídos por diferentes áreas de qualificação, nomeadamente, na área científica do ciclo de estudos. Estes cursos de formação estão abertos ao público em geral, podendo

assim ser frequentados por qualquer cidadão interessado.

As IES dispõem, ainda, de um Gabinete de Empreendedorismo que tem por missão potenciar a investigação aplicada, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento e de tecnologia, promovendo uma cultura orientada para o conhecimento e inovação e é responsável pelo apoio às estruturas científicas das IES, com o objetivo de melhorar a competitividade da IES e contribuir para o desenvolvimento social e económico da comunidade envolvente.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

The targeted research, technological and professional development is directly related to the advanced faculty-training program, with integration into recognized R&D Centres and participation in funded R&D projects. The IES also have a mission to contribute to enabling citizens to have access to lifelong learning through the creation of appropriate training courses, both in terms of specificity and topicality, for the purposes of professional development; or through the possibility of certification, with the attribution of credits from the European Credit Transfer and Accumulation System, in order to credit the skills acquired for progression in higher education degrees.

In this sense, in the 4 IES a wide range of short-term training courses were given, some with different editions, distributed by different areas of qualification, namely in the scientific area of the study programme - Management. These training courses are open to the public and can therefore be attended by any interested citizen.

The IES have an Entrepreneurship Office whose mission is to promote applied research, the development and transfer of knowledge and technology, promoting a culture oriented towards knowledge and innovation and is responsible for supporting the scientific structures of IES, with the aim of improving the competitiveness of IES and contributing to the social and economic development of the surrounding community.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Nos últimos anos, os docentes alocados ao ciclo de estudos estiveram envolvidos em vários projetos de I&D, que contemplaram verbas (ou contrapartidas) para as IES, destacando-se os seguintes:

- A UNIAG que agrega docentes das 4 IES e da qual fazem parte diversos docentes que lecionam ao ciclo de estudos objeto de avaliação, é reveladora da integração de atividade científica e do estabelecimento de parcerias nacionais (com a OCC) e internacionais (com o IDEGA da Universidade de Salamanca, em Espanha, e com Centre for Regional and Tourism Research, Dinamarca). A UNIAG obteve financiamento da FCT no montante de 75.250€;*
- Efficiency and Organizational Sustainability in Portugal, Financiado pela OCC (20.000€);*
- Red de Paisajes Rurales en la frontera del Duero: un mapa Estratégico de la Meseta Ibérica; Financiado pelo FEDER (39.000€);*
- Modelos de gestão dos Cuidados de Saúde Primários: Estudo dos seus efeitos nos profissionais e no desempenho organizacional, financiado pela FCT (50.000€).*

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

In recent years, teachers assigned to the study programme have been involved in several R&D projects, which included funds (or counterparts) for IES, especially the following:

- The UNIAG, which brings together professors from the four IES and which includes several professors who teach the study programme being evaluated, reveals the integration of scientific activity and the establishment of national (with OCC) and international partnerships (with IDEGA the University of Salamanca, Spain, and the Center for Regional and Tourism Research, Denmark). UNIAG obtained FCT funding of € 75,250.00;*
- Efficiency and Organizational Sustainability in Portugal, Financiado pela OCC (€20,000.00);*
- Red de Paisajes Rurales en la frontera del Duero: un mapa Estratégico de la Meseta Ibérica; Financed by FEDER (€39,000.00);*
- Modelos de gestão dos Cuidados de Saúde Primários: Estudo dos seus efeitos nos profissionais e no desempenho organizacional, Financed by FCT (€50,000.00).*

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	15
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	7
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	9

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

A cooperação internacional das IES que oferecem o ciclo de estudos desenvolve-se a diferentes níveis, destacando-se: a mobilidade de estudantes e docentes no âmbito do programa Erasmus, os projetos de dupla-diplomação e os projetos de I&D transnacionais.

No âmbito da mobilidade de alunos, tem especial relevância o elevado número de acordos estabelecidos com diferentes Universidades Europeias no âmbito do programa Erasmus+.

Ao nível dos projetos de dupla-diplomação, as IES têm vindo a estabelecer parcerias com diversas Instituições, para reconhecimento automático de estudos concluídos na Instituição de origem e atribuição de diploma de mestrado ao fim de um ano de estudos na Instituição de destino, tal como já foi referido no ponto 4.2.

A cooperação a nível nacional assenta na parceria estabelecida com os Institutos Politécnicos do Norte, formalizada na APNOR, e na integração de docentes em diversos Centros de I&D, sediados em várias Instituições Universitárias.

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

The international cooperation of the IES that offer the cycle of studies mobility of students and teachers under the Erasmus program, double-diploma projects and transnational R & D projects.

In the scope of student mobility, the high number of agreements with different European Universities under the Erasmus+ programme is particularly relevant.

At the level of the double-diploma projects, IES have established partnerships with several institutions, for the automatic recognition of studies completed at the institution of origin and the award of a master's degree after a year of studies at the institution of destination, such as mentioned in point 4.2.

The cooperation at national level is based on the partnership established with the Polytechnic Institutes of the North, formalized in the APNOR, and the integration of professors in several R&D Centres, located in several University Institutions.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Sim

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<http://www.apnor.pt/index.php?section=58>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

No IPB estrutura organizacional responsável pela gestão científico-pedagógica do ciclo de estudos não sofreu alterações desde a avaliação precedente, sendo então composta pela comissão de curso e pelos vários departamentos, cujos docentes lecionam nesse ciclo de estudos. A comissão de curso, que integra docentes e alunos, à qual pertence o diretor de curso, está representada no Conselho Pedagógico. É responsável por monitorizar o funcionamento das várias UC, solicitando aos departamentos, sempre que necessário, a revisão e a atualização dos conteúdos programáticos ou de outros pontos relativos ao funcionamento das unidades curriculares e da escola no seu todo. Os departamentos são responsáveis pelas propostas de serviço docente, analisadas pelo CTC e homologadas pelo Diretor. Desde 2009 que o IPB tem seguido uma estratégia de desmaterialização dos processos, tendo optado pelo desenvolvimento interno de plataformas digitais em concordância com os procedimentos aprovados pelos órgãos de gestão das escolas e do IPB. Neste momento, há 14 plataformas interligadas e em pleno funcionamento, 11 das quais estão diretamente relacionadas com a gestão pedagógica dos cursos e consequentemente com a sua qualidade. Da utilização deste tipo de plataformas foram criados modelos de documentos que circulam entre os vários intervenientes do processo de monitorização e modelos de relatórios que sistematizam os resultados dessa mesma monitorização. A recolha de informação para monitorização da qualidade do ciclo de estudos é efetuada, fundamentalmente, através das plataformas digitais nomeadamente através de inquéritos aos diferentes intervenientes. Com base nos resultados do processo de monitorização de ações corretivas e de melhoria são propostas desde simples modificações do método de ensino de uma unidade curricular, até à proposta de um novo curso ou à modificação de procedimentos. Os resultados das avaliações da A3ES são tornados públicos, para discussão generalizada ao nível da comunidade académica e para conhecimento de futuros alunos, através do sítio web da Instituição e também podem dar origem a alterações.

No Manual da Qualidade do IPCA estão definidos os procedimentos de monitorização, avaliação e follow-up do Ensino e Aprendizagem (EA), no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. A unidade base de análise é a unidade curricular (UC), sendo o ponto de partida de todo o processo de autoavaliação do EA. A Ficha da UC, disponibilizada aos estudantes no início da lecionação, inclui toda a informação relativa ao funcionamento da UC, como objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, bibliografia, metodologias de ensino e de avaliação. Para além da ficha, estão implementados outros instrumentos de avaliação: o Relatório de autoavaliação da UC, preenchido pelo responsável da UC, reúne informação como a caracterização dos estudantes, o sucesso escolar, resultados dos inquéritos pedagógicos, apreciação do(s) Docente(s) acerca do funcionamento da UC, sugestões de melhoria. Esta informação é agregada no Relatório de autoavaliação do curso, cuja análise dos resultados e preenchimento são da responsabilidade dos respetivos Diretores. São ainda elaborados relatórios síntese por área disciplinar, posteriormente analisados pelos Conselhos Pedagógicos, proporcionando uma avaliação global do EA de cada UO. Os procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria do ensino desenvolvem-se assim com diferentes níveis de intervenção de acordo com as competências e nível de responsabilidade dos intervenientes. Recentemente, foi criado o Relatório de discência, com o objetivo de envolver mais os estudantes na monitorização do ensino, com vista à sua melhoria. Este relatório, elaborado pelo delegado de ano, no final do semestre, incide essencialmente, na recolha de opinião dos estudantes sobre o funcionamento de cada par UC/Docente, a relação com a Direção de curso e as condições globais do seu funcionamento. Os resultados dos inquéritos são analisados pelas Direções de curso e pela Direção da UO e constituem, também, uma importante fonte de informação relativamente ao funcionamento das UCs e da qualidade da atividade pedagógica dos Docentes. Estes resultados são ainda analisados pelo GAQ e Vice-Presidência para a área, que reúne com os diretores das UO e coordenadores da qualidade para definir ações de melhoria a implementar.

Os mecanismos de garantia de qualidade do CE estão de acordo com o previsto no manual de qualidade do P.Porto. O processo de monitorização e avaliação das UC recorre principalmente a dois instrumentos: os relatórios de UC e os inquéritos aos estudantes. Os relatórios de UC são elaborados no final do período letivo, e incluem um conjunto de informações relativas ao seu funcionamento. Os relatórios de UC são de preenchimento obrigatório e estão disponíveis para preenchimento na plataforma Secretaria Online. Os inquéritos aos estudantes são preenchidos nas últimas semanas do período letivo, sob a alçada do CP, e após o apuramento, os resultados são enviados aos docentes da UC, ao Responsável da UC, ao Diretor do CE, ao Responsável da Área Científica/Grupo Disciplinar, ao Presidente do CP. Compete depois a estes analisarem os resultados e proporem medidas de melhoria para as UC. A coordenação do CE promove regularmente reuniões com os docentes do CE de modo a definir estratégias e metodologias, calendarizar

os momentos de avaliação. Esta promove ainda regularmente reuniões com os delegados/representantes dos estudantes para analisar e avaliar o funcionamento das UC e do CE. O processo de monitorização e de avaliação do CE assenta principalmente na elaboração e análise do relatório de CE que é elaborado anualmente pelo Diretor de Curso no final do ano letivo. O relatório de CE têm uma estrutura semelhante à utilizada nos processos de acreditação dos CE, o que permite fazer uma reflexão contínua sobre o funcionamento dos CE, à luz das orientações da A3ES. De referir, que uma fonte importante na elaboração do relatório de CE são os relatórios de UC. Após a sua elaboração, o relatório é enviado Presidência, CTC e CP para análise, avaliação e definição de propostas de melhoria.

O IPVC tem implementado um Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade (SGGQ), certificado desde 2009, no âmbito da ISO 9001 por entidade acreditada pelo IPAC e certificado pela A3ES desde Jan. de 2013. O sistema está organizado em processos e orientado para a melhoria contínua e inovação do ensino e aprendizagem, em interação com a IDI+T numa base de constante colaboração interinstitucional e com a comunidade, O Sistema é ainda suportado por um conjunto de processos de gestão e de serviços de apoio. O SGGQ, coordenado pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ), com funções descritas no Manual da Qualidade é articulado com a gestão estratégica (órgãos de governação e gestão) da instituição. O GAQ apoia as Coordenações de CE nos mecanismos de Garantia da Qualidade, em cooperação com órgãos e serviços que intervêm nas atividades administrativas, científicas e pedagógicas. Encontram-se implementadas metodologias de monitorização do ensino e aprendizagem, com indicadores de desempenho, incluindo qualificação do corpo docente e resultados da auscultação às PI-ver em <http://inqueritos.ipvc.pt> (ex.: Inquérito aos estudantes sobre a qualidade de ensino; Inquérito a Entidades Externas; Inquérito a Diplomados, Inquérito Bibliotecas IPVC, Inquérito mobilidade incoming/outgoing), recolha de informação oficial sobre procura e empregabilidade do CE e de cursos congéneres, recolha de informação sistemática de procura do CE e caracterização dos estudantes, sucesso escolar, abandono e mobilidade. É monitorizada a assiduidade e o grau de concretização dos programas das UC (incluindo sumários e avaliação). Há reuniões periódicas das comissões de curso e CP e é realizado um Programa anual de Auditorias, permitindo definir causas de ocorrências e ações corretivas. Com estas fontes de informação, são elaborados de Relatórios das UC pelos docentes responsáveis, que através da análise agregada pela coordenação de Curso resultam no Relatório Anual de Curso (RAC) com proposta de um Plano de Melhoria (e balanço dos planos de melhoria dos anos anteriores) e que é analisado pela Direção da UO e pelo CP. O RAC apresenta 2 versões (uma resumida para disponibilização pública e uma versão completa disponível à comunidade IPVC). Os CE que estão em avaliação pela A3ES em 17/18, elaboraram o RAC 16/17 resumo, pois desenvolvem a análise crítica do RAC completo 16/17 no próprio relatório de autoavaliação em submissão à A3ES.

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

The organizational structure responsible for the scientific-pedagogical management of the study programme has not changed since the previous evaluation, and is then composed of the course committee and the various departments whose teachers teach in this cycle of studies.

The course committee, which includes teachers and students, to which the course director belongs, is represented in the Pedagogical Council. It is responsible for monitoring the functioning of the various curricular units, requesting the departments, whenever necessary, to review and update the program contents or other points related to the operation of the curricular units and the school as a whole. The departments are responsible for the teaching service proposals, analysed by the CTC and approved by the Director. Since 2009, the IPB has followed a strategy of dematerialization of the processes, having opted for the internal development of digital platforms in accordance with the procedures approved by the management bodies of the schools and of the IPB. At present, there are 14 interconnected and fully functioning platforms, 11 of which are directly related to the pedagogical management of the courses and, consequently, to their quality. The use of this type of platform has created document templates that circulate among the various stakeholders including report models that systematize the results of the monitoring process. The collection of information to monitor the quality of the study cycle is carried out mainly through digital platforms, namely by surveys. Based on the results of the monitoring process corrective actions and improvement are proposed from simple modifications of the teaching method of a curricular unit, to the proposal of a new course or to the modification of procedures. The results of the A3ES assessments are made public, for general discussion at the level of the academic community and for the knowledge of future students, through the Institution's website and may also lead to changes.

The IPCA Quality Manual defines the procedures for monitoring, evaluation and follow-up of Teaching and Learning (EA), within the scope of the Internal System of Quality Assurance. The basic unit of analysis is the curricular unit (UC), being the starting point of the whole EA self-assessment process. The UC File, made available to the students at the beginning of the teaching, includes all the information related to the functioning of the UC, such as learning objectives, syllabus contents, and bibliography, teaching and evaluation methodologies. In addition to the fact sheet, other assessment instruments are implemented: the UC Self-Assessment Report, completed by the head of the UC, gathers information such as student

characterization, school success, results of pedagogical surveys, and teacher appreciation about the operation of the UC, suggestions for improvement. This information is aggregated in the Course Self-Assessment Report, whose results and completion are the responsibility of the respective Directors. Synthesis reports by disciplinary area are also elaborated, later analysed by the Pedagogical Councils, providing an overall evaluation of the EA of each UO. The procedures for monitoring, evaluation and improvement of education are thus developed with different levels of intervention according to the competences and level of responsibility of the actors. Recently, the Report of the Department of Education was created, with the objective of involving more students in the monitoring of teaching, with a view to its improvement. This report, drawn up by the delegate of the year, at the end of the semester, essentially focuses on the student's opinion on the functioning of each UC/Teacher pair, the relationship with the Programme Director and the overall conditions of its operation. The results of the surveys are analysed by the Programme Director and by the Direction of the UO and are also an important source of information regarding the functioning of the PAs and the quality of the teaching activity of the Teachers. These results are further analysed by the GAQ and Vice-Presidency for the area, which meets with the directors of the UO and quality coordinators to define improvement actions to implement.

The quality assurance mechanisms of the CE are in accordance with the quality manual of P.Porto. The UC monitoring and evaluation process mainly focuses on two instruments: UC reports and student surveys. The UC reports are prepared at the end of the school year, and include a set of information regarding their operation. The reports of UC are mandatory and are available for filling in the Online Secretariat platform. Student surveys are completed in the last weeks of the academic year, under the purview of the CP, and after the assessment, the results are sent to the UC professors, the UC Officer, the CE Director, the Scientific/Group Manager to the President of the CP. It is then up to them to analyse the results and propose improvement measures for the UC. The coordination of the CE regularly promotes meetings with CE teachers in order to define strategies and methodologies, to schedule the moments of evaluation. It also promotes regular meetings with student delegates/representatives to analyse and evaluate the functioning of UC and CE. The CE monitoring and evaluation process is mainly based on the elaboration and analysis of the CE report that is drawn up annually by the Course Director at the end of the academic year. The CE report has a structure similar to that used in the EC accreditation procedures, which allows for continuous reflection on the functioning of the CE, in the light of the A3ES guidelines. It should be noted that an important source in the drafting of the CE report is the UC reports. After its elaboration, the report is sent Presidency, CTC and CP for analysis, evaluation and definition of improvement proposals. The IPVC has implemented a management system and Quality Assurance (SGGQ), certified since 2009, within the framework of ISO 9001 by an entity authorized by IPAC and certified by A3ES since January 2013. The system is organized into processes and oriented toward continuous improvement and innovation in teaching and learning; in interaction with the IDI+T on the basis of constant interinstitutional collaboration and the community. The system is supported by a set of processes of management and support services. The SGGQ, coordinated by the Office of Evaluation and quality (GAQ), with functions described in the Manual of quality is articulated with the strategic management (organs of governance and management) of the institution.

The SGGQ-IPVC generates information to define measures for improvement of the CE, seeking the involvement of interested parties (PI) in this process. The GAQ supports the Coordination of CE in quality assurance mechanisms, in cooperation with components and services that intervene in administrative, scientific and pedagogical activities. Methodologies of teaching learning are implemented in monitoring, with performance indicators, including qualification of faculty and results of listening to the PI-See [Http://inqueritos.ipvc.pt](http://inqueritos.ipvc.pt) (ex.: Survey students on the quality of education; Inquiry to external entities; Survey The Survey Graduates ,LIBRARIES IPVC, incoming and outgoing Mobility Investigation), collection of official information on demand and employability of the EC and of counterpart courses, collection of systematic information of demand from the EC and characterisation of students, school success, abandonment and mobility.

The assiduity and the degree of implementation of programs of UC's (including summaries and evaluation) is monitored. There are periodic meetings of course committees and CP and an annual program of audits is carried out, allowing you to define causes of occurrences and corrective actions. With these information sources, reports of UC's are drawn up by the responsible teachers, who through the aggregate analysis by coordination of course result in the Annual Report of course (RAC) with a proposed improvement plan (and a balance of the improvement plans from previous years) t is analysed by the direction of the UO and by CP.

The RAC presents two versions (a summarized that is available to the public and a complete version available to the IPVC community). The EC which are under evaluation by A3ES in 17/18, drew up the RAC 16/17 Summary, they develop a critical analysis of the full RAC 16/17 in their own self-report in submission to A3ES.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

No âmbito do regulamento do CE compete aos Presidentes aprovarem a criação, suspensão e extinção do ciclo de estudos, ouvida a Comissão Técnico-Científico (CTC) do mestrado e outros órgãos para o efeito. A estrutura organizacional envolve uma CTC criada, por despacho do Conselho de Presidentes da APNOR e

envolve representantes das 4 IES (3 por IES). No seio da CTC, foi eleito um diretor do mestrado, havendo um subdiretor em cada IES com o objetivo de representar o mestrado na sua IES. Quanto à revisão e atualização dos conteúdos programáticos do ciclo de estudos (CE), esta é proposta pela comissão diretiva do CE, em cada IES, à CTC do mestrado para que se pronuncie. O diretor de curso é responsável por reunir a comissão diretiva e/ou CTC para debater questões pertinentes ao bom funcionamento do curso. A comissão diretiva do mestrado é responsável pelas propostas de serviço docente, analisadas pelo CTC de cada instituição e CTC do CE e homologadas pelo Diretor da unidade orgânica.

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

In the scope of the CE Regulation, is the responsibility of the Presidents to approve the creation, suspension and extinction of the CE, following the Master Technical and Scientific Committee (CTC) and other bodies for this purpose. The organizational structure involves a CTC created by an order of the APNOR Presidents Council and involves representatives of the 4 IES (3 by IES). Within the CTC, a director of the master's was elected, having a subdirector in each IES with the objective of representing the masters in its IES. As regards the revision/updating of the syllabus contents, this is proposed by the CE board, in each IES, to the CTC of the master's degree for its pronouncement. The master director is responsible for convening the board and/or CTC to discuss important issues for the CE proper functioning. The master's board is responsible for the teaching service proposals, analysed by the CTC of each institution and CTC of the CE and approved by the Director of the organic unit.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

As IES que formam a APNOR gozam de um sistema de informação único e transversal a todas as unidades orgânicas que o constituem. Um dos módulos deste sistema de informação implementa inquéritos semestrais aos estudantes para aquisição de informação sobre o desempenho pedagógico de docentes. Os resultados são comunicados aos docentes, como forma de reflexão e melhoria, bem como analisados pelos órgãos competentes (comissões de curso, conselhos pedagógico e técnico-científico, departamentos e direção). Os resultados são utilizados na avaliação de desempenho do pessoal docente, tal como previsto no regulamento de avaliação do pessoal docente. Este regulamento prevê, além da componente pedagógica, as componentes técnico-científica e organizacional, tal como elencado no estatuto da carreira docente. O regulamento incentiva à produção científica, à participação em projetos de transferência, à melhoria da qualidade pedagógica e à participação na gestão da instituição, entre outros.

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The IES constituting the APNOR has an information system shared by all its IES. One of these system modules presents to students biannual surveys, to retrieve information about teaching performance. The results are communicated to teachers, with the purpose of causing an internal reflection aiming at the improvement of each one performance. They are also analysed by the competent bodies, such as programme steering committee, pedagogic and technical-scientific council, departments and management board. The results are also used in the evaluation of teaching staff performance, as described in the regulation on assessment of academic staff. This regulation provides, besides pedagogical items, a technical-scientific and an organizational component, as listed in the career statute. The regulation encourages the scientific production, the participation in technology transfer projects, the improvement of the teaching performance and the participation in institution management tasks, among others.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<http://www.apnor.pt/index.php?section=57>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação do desempenho do pessoal não docente é efetuada nos termos do disposto Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, que institui o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública. No início de cada ano civil, são fixados os objetivos para cada funcionário, os quais poderão ser reformulados, ao longo do ano, como resultado das ações de monitorização e por comum acordo entre as partes. No final do ano, depois de cada funcionário efetuar a sua autoavaliação, os superiores hierárquicos são responsáveis por avaliar o grau de cumprimentos dos objetivos, bem como as competências dos funcionários a seu cargo, com realização de uma entrevista para comunicação/discussão das avaliações. O conselho coordenador da avaliação de cada instituição é responsável pela harmonização das classificações, por forma a garantir que apenas a 25% dos funcionários são atribuídas menções qualitativas de relevante.

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

Performance evaluation of non-teaching staff is made according the Law n.66-B/2007 of 28 December, establishing the integrated management and performance evaluation in Public Administration. Performance evaluation of non-teaching staff is made according to SIADAP. At the beginning of each calendar year are set out objectives for each employee, which can be reworked throughout the year as a result of the monitoring and by mutual agreement. At the end of the year, each employee makes his self-evaluation and then the superiors are responsible for evaluating the degree of fulfilment of objectives, as well as the employees' skills. For that, interviews for presentation and discussion of ratings are organized. The coordinating council of the evaluation of each institution is responsible for the harmonization of classifications, to ensure that only 25% of employees are assigned to relevant qualitative terms.

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

- Nada assinalar.

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

- Nothing to add.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

- O mestrado permitiu cobrir uma importante área de intervenção nas IES, possibilitando a continuidade para o 2º ciclo por parte dos estudantes com percurso académico nas IES que oferecem o ciclo de estudos;
- Flexibilidade na otimização dos recursos dos quatro Institutos Politécnicos;
- Eficaz divulgação do ciclo de estudos juntos dos estudantes e potenciais candidatos através da informação disponibilizada individualmente nos sites de cada instituição e também no site da APNOR;
- Mestrado de carácter multidisciplinar;
- Funcionamento do mestrado em horário pós-laboral constitui uma oportunidade para os estudantes licenciados que já se encontram a trabalhar, demonstrando preocupação das IES com a formação ao longo da vida;
- Mobilidade docente e discente entre as IES;
- Produção científica, output dos trabalhos finais, apresentada em congressos internacionais, reconhecida pelos pares, com atribuição de prémios;
- Qualidade dos trabalhos obtidos na dissertação/projeto/estágio, com apresentações já em congressos internacionais, tendo sido alguns trabalhos premiados pelos seus pares;
- O CE permite aos estudantes optarem em função da situação profissional pela realização de trabalho final em contexto real;
- Atribuição de um Diploma Conjunto entre as IES;
- Internacionalização do CE promovendo a existência de duplos diplomas com IES internacionais;
- Comissão Técnico-Científica própria que integra docentes das 4 IES envolvidas;
- Resultados académicos, parte letiva, obtidos pelos estudantes têm sido muito satisfatórios;
- Dinâmica por parte de IES para a inovação em metodologias de ensino/aprendizagem (exemplos: Plataforma DEMOLA, TAMK teaching training programme - programa de formação de professores em inovação pedagógica e cooperação com o meio envolvente);
- Elevada procura do mestrado por parte dos estudantes, encontrando-se já em funcionamento a 10.^a edição, nas 4 IES.

8.1.1. Strengths

- The master programme allowed to cover an important area of intervention in each IES, allowing the continuity for the 2nd cycle by the students with an academic course in the IES that offer the study programme;
- Flexibility in optimizing the resources of the four Polytechnic Institutes;
- Effective dissemination of the study programme together of the students and potential candidates through the information made available individually in the websites of each institution and also on the APNOR website;
- Master programme with a multidisciplinary nature;
- The post-work hours master's program is an opportunity for graduates who are already working, demonstrating the concern of IES with lifelong learning;
- Teacher and student mobility among IES;

- *Scientific production, output of the final works, presented at international congresses, recognized by peers, with the awarding of prizes;*
- *Quality of the works obtained in the dissertation/project/internship, with presentations already in international congresses, having been some works awarded by their peers;*
- *The EC allows students to choose according to the professional situation by performing final work in real context;*
- *Assignment of a Joint Degree between IES;*
- *Internationalization of the CE promoting the existence of double degrees with international IES;*
- *Its own Technical and Scientific Committee, which includes teachers from the 4 IES involved;*
- *Academic results, part of the class, obtained by students have been very satisfactory;*
- *Dynamics by IES for innovation in teaching/learning methodologies (examples: Platform DEMOLA, TAMK teaching training program - teacher-training program in pedagogical innovation and cooperation with the environment);*
- *High demand for the master's programme by the students, the 10th edition is already in operation in the 4 IES.*

8.1.2. Pontos fracos

- *Ponto fraco 1: A distância entre as IES o que pode tornar-se em obstáculo para a realização de seminários e outras formas de formação conjuntas.*
- *Ponto fraco 2: Necessidade de investimento em softwares e bases de dados específicas na área de gestão para apoio à investigação.*
- *Ponto fraco 3: O processo de intercâmbio de estudantes ainda não se encontra totalmente solidificado, motivado em parte pelo perfil dos estudantes (são em elevado número trabalhadores pelo que limitados em termos de mobilidade).*
- *Ponto fraco 4: Tendo-se registado um aumento significativo de diplomados, ainda é baixo o n.º de mestrandos que alcançam o grau de mestre.*

8.1.2. Weaknesses

- *1st weakness: The distance between IES, which may become an obstacle to the holding of seminars and other forms of joint training.*
- *2nd weakness: Need for investment in specific software and databases in the area of management to support research.*
- *3rd weakness: The student exchange process is still not fully consolidated, motivated in part by the profile of the students (they are a large number of workers, therefore limited in terms of mobility).*
- *4th weakness: With a significant increase of graduates, there is still a low number of students reaching the diploma.*

8.1.3. Oportunidades

- *Criação de sinergias entre as IES membros da APNOR;*
- *Incentivo ao empreendedorismo na área científica predominante do Curso;*
- *Promoção de adesão a programas de mobilidade nacionais e internacionais;*
- *O curso constitui uma sólida oferta formativa para promoção da valorização de quadros superiores que já se encontrem no mercado de trabalho, enquadrada numa perspetiva de formação contínua de profissionais em atividade na área da Gestão;*
- *Novas iniciativas a nível Europeu para criação de oportunidades de estágio internacional;*
- *O desenvolvimento de seminários, no âmbito do mestrado em Gestão das Organizações, permite que oradores de outras instituições nacionais e internacionais estabeleçam contacto com a instituição e possam futuramente vir a estabelecer parcerias inter-organizacionais;*
- *O IPVC é parceiro da “INCUBO – Incubadora de empresas de base tecnológica” e o IPB parceiro do Brigantia EcoPark;*
- *Dado haver em cada uma das IES cursos de primeiro ciclo na área científica do ciclo de estudos ou em áreas complementares é indicativo que o mestrado manterá os níveis de procura elevados;*
- *Reconhecimento por parte da comunidade envolvente (empresas e entidades públicas) das potencialidades das IES motivando ao aumento da prestação e serviços ao exterior nas áreas de gestão e das respetivas especializações;*
- *Aproveitamento e utilização dos programas internacionais no sentido de se conseguir promover a mobilidade internacional;*
- *Novo papel do ensino politécnico ao nível da investigação aplicada associada à concessão de graus de doutoramento na área das ciências económicas e empresariais;*
- *Apoios à ligação escola-empresa através, por exemplo, de parcerias com unidades de investigação e desenvolvimento.*

8.1.3. Opportunities

- *Creation of synergies between the member institutions of APNOR;*

- Incentive to entrepreneurship in the prevailing scientific area of the master programme;
- Promoting adherence to national and international mobility programs;
- The master programme constitutes a solid training offer to promote the valuation of senior staff already in the job market, within the perspective of continuous training of professionals in the area of Management;
- New initiatives at European level to create internship opportunities;
- The development of seminars, within the scope of the Masters in Management, allows speakers from other national and international institutions to establish contact with the institution and may in the future establish inter-organizational partnerships;
- The IPVC is a partner of "INCUBO - Incubator of technology-based companies" and IPB partner of Brigantia EcoPark;
- Given that in each of the IES first studies programmes in the scientific area of the study cycle or in complementary areas it is indicative that the master programme will maintain high levels of demand;
- Recognition by the community (companies and public entities) of the potential of IES, motivating the increase of the provision and services abroad in the areas of management and their respective specializations;
- Exploitation and use of international programs in order to achieve promote international mobility;
- New role of polytechnic education in applied research associated with the granting of doctoral degrees in the area of economic and business sciences;
- Support for school-business links through, for example, partnerships with research and development units.

8.1.4. Constrangimentos

- Atual conjuntura nacional desfavorável pode, por um lado, dificultar o acesso ao ensino superior por parte de potenciais estudantes e, por outro, dificultar a inserção dos mestres no mercado de trabalho;
- Aparecimento de novos mestrados, na área científica de Gestão, com a mesma filosofia de funcionamento;
- Dificuldade em encontrar emprego após conclusão do mestrado que se ajuste às expectativas dos mestrandos;
- Crise que coloca entraves ao pagamento das propinas, podendo condicionar o número de candidaturas;
- As exigências do mundo do trabalho e a consequente dificuldade em conciliar a vida profissional e atividades académicas, contribuem para a demora na conclusão da unidade curricular Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio de natureza profissional, ou seja, do mestrado.

8.1.4. Threats

- A current unfavourable national situation may, on the one hand, hinder access to higher education by potential students and, on the other hand, make it difficult for teachers to enter the labour market;
- Appearance of new masters, in the scientific area of Management, with the same philosophy of operation;
- Difficulty in finding a job after completing a master programme that meets the expectations of the masters;
- Crisis that obstructs the payment of tuition fees, which may condition the number of applications;
- The demands of the labour market and the consequent difficulty in reconciling work and academic activities, contribute to the delay in the completion of the curricular unit Dissertation/Project Work/Internship of a professional nature, that is, of the master programme.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- Operacionalização de plataformas de e-learning e b-learning que possibilitem a difusão do conhecimento e a realização de aprendizagens entre as IES permitindo que os estudantes não se desloquem.

8.2.1. Improvement measure

- Operation of e-learning and b-learning platforms that enable the dissemination of knowledge and the achievement of learning among IES, allowing students not to move.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média.

Tempo de implementação da medida: 3 anos

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Priority: Medium.

Implementation timeline: 3 years

9.1.3. Indicadores de implementação

- Número de computadores em plataforma de ensino e-learning/b-learning.

9.1.3. Implementation indicators

- Number of computers on e-learning/b-learning teaching platform.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- Candidatura, por parte das IES, a programas de financiamento para requalificação científica, como software aplicado às ciências empresariais e bases de dados.

8.2.1. Improvement measure

- Application by IES for funding programs for scientific requalification, such as software applied to business sciences and databases.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Alta

Tempo de implementação da medida: 2 anos

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Priority: High

Implementation timeline: 2 years

9.1.3. Indicadores de implementação

- Número de licenças de software para análise e processamento de dados disponível para as 4 IES.

- Número de assinaturas de bases de dados científicas.

9.1.3. Implementation indicators

- Number of software licenses for data analysis and processing available for 4 IES.

- Number of scientific database signatures.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- Implementação de experiências de aprendizagem on-line (modelos pedagógicos virtual) explorando recursos multimídia nas atividades propostas que poderão ser comuns às várias IES.

8.2.1. Improvement measure

- Implementation of online learning experiences (virtual pedagogical models) exploring multimedia resources in the proposed activities that may be common to the various IES.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média

Tempo de implementação da medida: 3 anos

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Priority: Medium.

Implementation timeline: 3 years

9.1.3. Indicadores de implementação

- Número de computadores em plataforma de ensino para experiências de aprendizagem on-line.

- *Total de investimento em bases tecnológicas informáticas para a linguagem digital (audiográfica, videográfica, scriptográfica e infográfica).*

9.1.3. Implementation indicators

- *Number of computers on teaching platform for online learning experiences.*

- *Total investment in technological IT bases for the digital language (audiographic, videographic, scriptographic and infographic).*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

- *Criação de regulamentos que definam critérios para atribuição de prêmios e incentivos aos estudantes que concluem o CE em 'n' anos.*

- *Redefinição de estratégias que permitam uma aproximação entre orientadores e orientandos.*

8.2.1. Improvement measure

- *Creation of regulations that define criteria for the award of prizes and incentives to students who complete the CE in 'n' years.*

- *Redefinition of strategies that allow an approximation between students and supervisors.*

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Alta

Tempo de implementação da medida: 2 anos

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Priority: High.

Implementation timeline: 2 years

9.1.3. Indicadores de implementação

- *Número de anos que o estudante demorou a adquirir o grau.*

- *Rácio tutor/orientando.*

- *Número de projetos e linhas de investigação que o estudante poderá vir a trabalhar definidos ex-ante.*

9.1.3. Implementation indicators

- *Number of years that the student took to get the diploma.*

- *Supervisor/Student ratio.*

- *Number of projects and research lines that the student may work ex-ante.*

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

Nada assinalar.

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.

- *Nothing to be reported.*

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. ---

9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0	ECTS Optativos / Optional ECTS* 0

<sem resposta>

9.3. Novo plano de estudos

9.3. Novo Plano de estudos - --- - ---

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II - ---

9.4.1. Designação da unidade curricular:

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:

9.4.5. Conteúdos programáticos:

9.4.5. Syllabus:

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III - ---

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>